

## CAMINHO DO MEIO

texto LIANA JOHN

### 'Verdes' desde o berço *Bibe faz acordo com Instituto Baleia Jubarte e promove roupas ecologicamente corretas para os pequeninos*



A preocupação em usar materiais naturais, aliando conforto e qualidade à redução de impactos ambientais, veio em primeiro lugar. Ana Maria Nolasco, proprietária da confecção mineira de roupas infantis Bibe, criou a linha *Amigos da Natureza* com todo cuidado: de tecidos e botões aos processos de amaciamento e tingimento, tudo foi revisto e adequado aos mais altos padrões ambientais. "Percebemos, num primeiro momento, que não bastava oferecer conforto e aconchego aos nossos pequenos consumidores, era preciso também cuidar do mundo em que eles vivem", conta ela. "Escolhemos matérias-primas ambientalmente corretas, como algodão colorido, algodão reciclado, fibra de celulose, amaciante de cupuaçu, e buscamos fornecedores comprometidos com o consumo consciente".

Mas ainda era pouco. Ana Maria queria fazer mais. Então veio a ideia de apoiar uma organização não-governamental (ONG) com ação direta de conservação. Após uma pesquisa e algumas visitas, em junho último, a parceria foi fechada com o Instituto Baleia Jubarte, sediado em Caravelas, no sul da Bahia. "É um instituto de altíssima credibilidade, eles são muito criteriosos na administração e nas pesquisas. E trabalham com baleias, com o mar. A fauna marinha encanta o universo infantil. Além disso, é muito importante o fato de a baleia ser um mamífero. Existe o paralelo com os bebês, a mãe baleia amamenta seu bebê, o acompanha, brinca com ele, é carinhosa. Há toda uma identidade com o universo da maternidade", completa a empresária.

Neste verão, a linha *ecostyle* da Bibe contará com uma linha especial de roupas para bebês elaboradas com um tecido especial, com fibra de bambu, considerada relaxante, de toque macio e com uma função adicional antibac-



ILUSTRACÃO: JEFFREY BROWN / AP/WIDEWORLD

teriana. Os temas das estampas se dividem em três linhas: *Abrolhos*, *Naturalmente Linda* e *Aventura*. A primeira faz alusão ao arquipélago baiano onde as baleias-jubarte costumam sem avistadas. A baleia é a personagem principal da linha, desenvolvida no algodão natural e amaciada com cupuaçu. A linha *Naturalmente Linda* é exclusiva para meninas, com estampas de flores brasileiras. E o tema *Aventura* é dedicado aos minieploradores ecológicos, com estampas camufladas e os lemas dos ecoturistas: "Nada deixo, além de pegadas", "Nada levo, além de saudades" e "Nada tiro, além de fotos".

Pelo acordo de parceria, a Bibe passará ao Instituto Baleia Jubarte 1% da receita obtida com a venda das roupas infantis da nova coleção, a ser comercializada a partir deste mês de novembro nas principais lojas especializadas do País. As roupas possuem uma etiqueta explicativa, com slogan, carimbo e um livrinho com curiosidades sobre as jubarte (*Megaptera novaeun-*

*gliae*), além de informações sobre o trabalho de pesquisa e conservação. Uma parte das roupas infantis produzidas pela Bibe será vendida nas lojas do instituto em Caravelas e na praia do Forte, também na Bahia. E os designers da empresa desenvolverão camisetas exclusivas para a ONG.

"Não temos um departamento de arte e eles têm um tremendo bom gosto. É uma força grande para os dois lados", comenta Roberta Lana Reis, coordenadora administrativa do Instituto Baleia Jubarte. "Nós enviamos os dados, eles criam as estampas e nos enviam os *layouts*, temos um contato bem estreito. Eles também estão preparando um site, onde haverá divulgação de nossos trabalhos. Estamos muito felizes com a parceria, é uma linha muito interessante!"

O Instituto Baleia Jubarte hoje tem 50 funcionários, dos quais 9 são pesquisadores e 10 educadores ambientais. A sede fica em Caravelas, de onde os pesquisadores saem de barco para obser-

## Sete mil baleias jubarte foram identificadas pelo Instituto em 11 anos

var as baleias, no entorno do Arquipélago de Abrolhos. Dois outros postos do instituto funcionam no litoral baiano, na praia do Forte e em Itacaré (somente na temporada de verão). Os estudos concentram-se na fotoidentificação das baleias (com base nas diferentes calosidades na cabeça ou em detalhes da cauda), nas rotas usadas para migração, na variabilidade acústica (análise do 'canto' das baleias) e na variabilidade genética (amostras de sangue).

"Desde 1996, quando foi criado o instituto, já identificamos e estudamos cerca de 7 mil baleias, 7 mil indivíduos. Trabalhamos com operadoras, hotéis, pousadas e agências para incentivar o turismo de observação e com as comunidades, com educação ambiental. E ainda atendemos aos casos de enalhes de cetáceos nas praias, fazendo resgates", enumera Marcovaldi. O instituto tem a Petrobras como patrocinadora principal e mantém outras parcerias com a Fundação Avina, a ONG Conservação Internacional, o Instituto Chico Mendes, entre outros. Todos os recursos, juntos, representam um aporte anual de cerca de R\$ 1,5 milhão. Sem contar os recursos indiretos, difíceis de mensurar, mas extremamente importantes para a consolidação do esforço de conservação, como a mais recente parceria com a confecção de roupas infantis.

### AMIGOS DA NATUREZA

Mais informações sobre a parceria com o Instituto Baleia Jubarte ou sobre as lojas onde podem ser encontradas as roupas infantis, no site [www.amigosdanatureza.com](http://www.amigosdanatureza.com)